APPACDM VISEU

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2027

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
HISTÓRIA	2
PILARES ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO	6
PESSOAS APOIADAS	8
LAZER, DESPORTO E CULTURA	9
RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS	10
PROJETOS	32
MELHORIA CONTÍNUA	34
RECURSOS HUMANOS	34
EQUIPAMENTOS, INFRAESTRUTURAS E TRANSPORTES	36
SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	37
GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA	37
COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	38
INTERRUPÇÕES GERAIS	40
ORÇAMENTO PREVISIONAL	41

INTRODUÇÃO

A missão da APPACDM de Viseu — “Incluir a Pessoa na Sua Diversidade” — concretiza-se diariamente em práticas que valorizam a integridade, o rigor, a confidencialidade, a privacidade, a transparência, a inclusão, a diversidade, a criatividade, a flexibilidade, a solidariedade e a responsabilidade. Estes valores orientam todas as decisões e ações, desde a gestão dos recursos humanos até à relação com as famílias e a comunidade.

A história da instituição é marcada por um crescimento sustentado e pela capacidade de adaptação às necessidades emergentes da comunidade, consolidando-se como uma resposta integrada e diversificada, sempre centrada na pessoa.



HISTÓRIA

A APPACDM de Viseu – Associação Portuguesa de Pais e Amigos da Pessoa com Deficiência Mental **foi fundada em Viseu a 1 de dezembro de 1976** e desde então tem como missão promover a inclusão, a participação social e a qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual, multideficiência e em situação de vulnerabilidade, apoiando também as suas famílias.

A intervenção da instituição baseia-se na inclusão educativa, na capacitação, na reabilitação, na formação, na integração socioprofissional e apoio residencial, procurando responder às necessidades da comunidade, maioritariamente do distrito de Viseu.

Para isso tem investido continuamente em recursos humanos, técnicos e materiais que permitem oferecer serviços inovadores e de elevada qualidade, capazes de gerar impacto positivo e transformador na vida das pessoas.

Na sua sede em Repeses, Viseu, a APPACDM desenvolve respostas sociais e serviços diversificados que incluem Lar Residencial, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, Formação Profissional, Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego, Centro de Recursos para a Inclusão e o Programa Incorpora da Fundação "la Caixa", direcionado para a integração no mercado de trabalho. **Desde 1995** é também a entidade gestora do Estabelecimento Dr. Victor Fontes, em Jugueiros, onde disponibiliza as respostas de Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão. **Em 2013** com a criação do Estabelecimento de Santa Comba Dão reforçou a descentralização e a proximidade territorial, assegurando serviços de Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão para aquela região.

No início de 2018 entrou em funcionamento a Residência de Autonomização e Inclusão, localizada no centro de Viseu, que promove a vida independente e a autodeterminação das pessoas apoiadas. **Desde 2019**, através do Programa Incorpora da Fundação "la Caixa", a APPACDM de Viseu tem vindo a desenvolver um serviço de mediação e apoio à inclusão no mercado de trabalho, dirigido a pessoas em situação de maior vulnerabilidade social.

Em 2023 entrou em funcionamento a Residência de Emancipação localizada no centro da cidade de Viseu, com vista à



promoção de cada vez maior independência de pessoas com deficiência e incapacidade, libertando-se gradualmente da tutela institucional, num verdadeiro processo de emancipação, no decurso do seu projeto de vida pessoal.

Em 2025 entrou em funcionamento a Cafetaria Docemente II, um projeto solidário, que potencia a empregabilidade, a capacitação e a inclusão das pessoas apoiadas pela instituição.

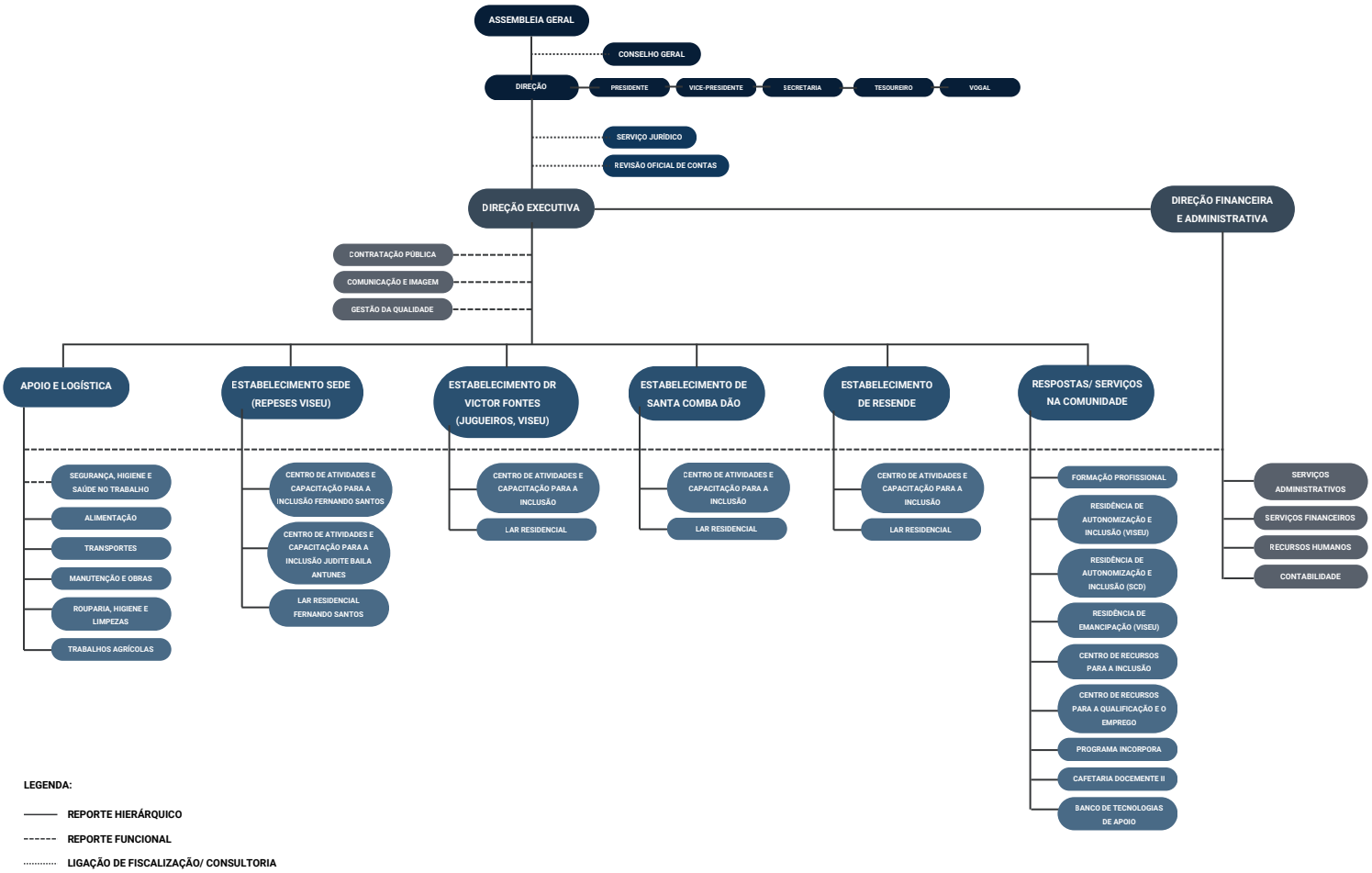
Em 2025 entrou em funcionamento uma nova Residência de Autonomização e Inclusão, localizada no centro de Santa Comba Dão, que promove a vida independente e a autodeterminação das pessoas apoiadas.

Em 2026 entrou em funcionamento o novo CACI Judite Baila Antunes, localizado nas instalações da Sede em Viseu, com capacidade para 60 clientes. Está ainda prevista a abertura do novo estabelecimento de Resende que conta com um CACI e Lar Residencial com capacidade para 30 clientes.

Atualmente é uma instituição de referência que se afirma pelo compromisso com a construção de uma sociedade mais inclusiva, participativa e acessível, em que todas as pessoas possam ter oportunidades para desenvolver os seus projetos de vida com dignidade e qualidade.



ORGANOGRAMA GERAL ESTRUTURAL



PILARES ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO



Ao longo de 2027 a APPACDM de Viseu irá prosseguir com determinação as diretrizes já iniciadas nos anos anteriores, aprofundando as ações e projetos em curso. **Em cada um dos seis eixos de intervenção**, desenhamos agora as principais linhas de continuidade e evolução, assegurando a adaptação às necessidades emergentes, a valorização das pessoas e a excelência nas respostas sociais, infraestruturas, colaboradores, comunidade e processos de gestão.

O Plano Estratégico assenta em seis eixos de ação que orientam todas as medidas e compromissos da instituição ao longo do quadriénio:

1. INTERVENÇÃO CENTRADA NA PESSOA

Focar-se no bem-estar, saúde, autonomia e qualidade de vida de cada cliente, garantindo o respeito pelos seus direitos, a elaboração e avaliação contínua de planos individuais e a promoção da inclusão nas atividades diárias.

2. INCLUSÃO DE TODOS

Alargar e consolidar respostas sociais para pessoas apoiadas externamente (Formação Profissional, Centro de Recursos para Qualificação e o Emprego, Programa Incorpora, Centro de Recursos para a Inclusão), promovendo a inserção

socioprofissional e o combate ao risco de exclusão.

3. INFRAESTRUTURAS E RESPOSTAS/ SERVIÇOS PARA TODOS

Melhorar, expandir e manter edifícios, equipamentos e espaços exteriores, criando condições seguras, acessíveis e funcionais para clientes, colaboradores e atividades comunitárias.

O ano de 2027 será marcado por um duplo movimento: por um lado, a consolidação das respostas já existentes; por outro, a abertura de novas valências, como o Estabelecimento de Resende e o novo Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão em Repeses, que alargam a capacidade de resposta e reforçam a presença da instituição no território.

4. COLABORADORES COMO PRINCIPAL ATIVO

Valorizar e motivar a equipa através de formação contínua, melhoria das condições de trabalho, processos de avaliação e participação nas decisões estratégicas, reforçando o sentido de pertença.

5. ASSOCIAÇÃO COM A COMUNIDADE

Fortalecer parcerias locais, regionais e nacionais, abrir as portas dos estabelecimentos à sociedade, dinamizar eventos e canais de comunicação para promover a notoriedade institucional e o voluntariado.



6. QUALIDADE E ADMINISTRAÇÃO

Simplificar e desmaterializar procedimentos, manter o sistema de gestão da qualidade, modernizar sistemas de gestão e reforçar a sustentabilidade financeira e o controlo interno, assegurando transparência e eficiência.

PESSOAS APOIADAS

Em 2027, a APPACDM de Viseu **prevê apoiar 1415 pessoas**, abrangendo as respostas de Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão, Lares Residenciais, Residências de Autonomização e Emancipação, Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego, Formação Profissional, Centro de Recursos para a Inclusão e o Programa Incorpora da Fundação "la Caixa".

Cada pessoa é acompanhada de forma individualizada, com um plano de intervenção que orienta todas as atividades e apoios, garantindo que cada percurso é único e respeitado. Este cuidado reflete a preocupação da instituição em garantir um acompanhamento personalizado e eficaz, promovendo a autonomia e a participação ativa de cada cliente.

O acompanhamento é realizado por equipas multidisciplinares, que trabalham em articulação para assegurar uma resposta integrada. Desde a avaliação inicial, passando pela definição de objetivos, pela implementação de atividades e pela avaliação regular dos progressos, cada etapa é cuidadosamente planeada e executada, envolvendo sempre a pessoa e, sempre que



possível, a sua família ou representantes legais.

LAZER, DESPORTO E CULTURA

O ano de 2027 será marcado por uma programação rica e diversificada de atividades lúdicas, desportivas e culturais, desenhadas para responder às expectativas dos clientes e promover a sua participação ativa na vida da instituição e da comunidade.

Entre as várias atividades previstas destacam-se as seguintes:

- Cantar as Janeiras
- Campanha do Pirilampo Mágico
- Dia do Colaborador
- Marchas Populares
- Arraial Popular
- Colónias de férias
- XVII Gala Solidária
- Jantar de Natal dos Colaboradores
- Festa de Natal

A participação ativa dos clientes é incentivada em todas as fases, promovendo a autonomia, a criatividade e o sentido de pertença. Neste sentido, o Grupo de Autorrepresentantes propõe a realização das seguintes atividades:

- Dia do Cliente, com uma visita a Fátima;
- Torneio interinstitucional de futebol e boccia, em parceria com o RI 14;
- Cãominhada, acompanhada de uma recolha de bens alimentares para animais, destinados à doação a um canil do concelho.



RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS

CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)



O CACI constitui uma resposta social dirigida a adultos com deficiência, proporcionando um contexto adequado ao seu desenvolvimento pessoal, social e ocupacional. É um espaço organizado e, simultaneamente, adaptável às necessidades de cada pessoa, promovendo oportunidades de aprendizagem, de interação com os outros e de participação ativa na comunidade.

A relação com a comunidade assume um papel permanente no funcionamento do CACI, quer através da realização de atividades de natureza ocupacional em diferentes contextos comunitários, quer através das atividades de lazer. O trabalho desenvolvido nas instalações do CACI prolonga-se para além do seu espaço físico, através de experiências e atividades realizadas na comunidade, contribuindo para a valorização das capacidades e potencialidades de cada pessoa com deficiência.

No âmbito do lazer, são promovidas diversas experiências, como visitas culturais, participação em festas populares, feiras e festivais, realização de viagens e momentos de convívio, integrados na programação habitual ao longo do ano. Estas atividades proporcionam oportunidades de contacto com diferentes realidades, favorecem a descoberta e a socialização e constituem importantes momentos de inclusão e de participação, permitindo que cada pessoa desempenhe um papel ativo na sociedade.

Em suma, o CACI representa um espaço de desenvolvimento, participação e realização pessoal, no qual o apoio e o cuidado se articulam com a promoção da autonomia. Cada cliente é acompanhado de forma individualizada, tendo em vista o desenvolvimento das suas capacidades e a construção de um projeto de vida progressivamente mais autónomo, participativo e inclusivo.

Para garantir proximidade às comunidades e às famílias, a instituição dispõe desta resposta em diferentes localizações do distrito. Em Viseu encontram-se os **CACI Fernando Santos** e **CACI Judite Baila Antunes**, situados na Rua APPACDM, Repeses. Ainda no concelho de Viseu, funciona o **CACI do Estabelecimento Dr. Victor Fontes**, localizado na Avenida Madre Rita de Jesus. Já no concelho de Santa Comba Dão, a APPACDM assegura o funcionamento do **CACI de SCD**, situado na Rua da Escola, nº16, em Vila Pouca. No concelho de Resende, a APPACDM também é responsável pelo funcionamento do **CACI de Resende**, na Quinta do Sais. No CACI do Estabelecimento Dr. Victor Fontes continuará a decorrer a 1ª fase de requalificação dos espaços de CACI do edifício principal iniciada em setembro de 2026, com o objetivo de melhorar as condições de conforto, segurança, acessibilidade e funcionalidade dos espaços. Esta intervenção permitirá proporcionar melhores condições de acolhimento e bem-estar aos clientes, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e para a criação de um ambiente mais seguro, confortável e adequado às suas necessidades.

Salientamos ainda que todos os CACI continuarão o trabalho iniciado em 2026 de aplicação das novas regras da portaria n.º 296/2026/1 de 13 de julho de 2026

Atividades a desenvolver

Em **2027** continuaremos a apostar na promoção da igualdade de oportunidades, no desenvolvimento das competências individuais, na autonomia e na inclusão. Para tal, será dada continuidade aos projetos atualmente em desenvolvimento e às dinâmicas já implementadas, procurando, simultaneamente, adequar e ajustar as intervenções de forma contínua, em função das necessidades identificadas através da análise da população acompanhada.

As áreas de intervenção prioritárias manter-se-ão centradas no desenvolvimento pessoal, no bem-estar físico e emocional, na autodeterminação e na participação e inclusão social, reforçando o compromisso com uma intervenção individualizada e orientada para a qualidade de vida e para a participação ativa de cada pessoa.

Atividades ocupacionais:

- Expressão plástica;
- Artesanato;
- Natureza e sustentabilidade;
- Comemoração temática de festividades;
- Exploração de tecnologias digitais;
- Reciclagem e manutenção



Atividades terapêuticas:

- Hipoterapia;
- Hidroterapia;
- Psicologia;
- Psicomotricidade;
- Fisioterapia;
- Snoezelen;
- Terapia Ocupacional;
- Animação Sociocultural;
- Musicoterapia;
- Enfermagem;
- Educação Social;
- Boccia;
- Padel;
- Futsal;
- Equitação;
- Trampolins Adaptados;
- DiscGolf;
- Polybat;
- Natação;
- Caminhadas;
- Danças Urbanas e Tradicionais;
- Dança Terapêutica;
- Cozinha Terapêutica;
- Horta

LAR RESIDENCIAL

O Lar Residencial constitui uma resposta social destinada a acolher pessoas com deficiência que necessitam de acompanhamento e apoio, de forma temporária ou permanente, fora do seu ambiente familiar. Esta resposta funciona de forma contínua, garantindo a satisfação das necessidades básicas dos clientes, nomeadamente ao nível dos cuidados pessoais, da alimentação, da higiene, do acompanhamento terapêutico e do apoio emocional. Procura proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e familiar, no qual cada pessoa se sinta integrada e valorizada.



O dia a dia dos clientes é estruturado através de rotinas que contribuem para a organização e estabilidade. As manhãs são dedicadas aos cuidados de higiene, às refeições e à preparação para as atividades programadas. Ao longo do dia são desenvolvidas diversas ocupações, sessões terapêuticas e atividades de interação social. No final da tarde e durante a noite, são promovidos momentos de lazer e atividades recreativas e sociais, com o acompanhamento permanente dos profissionais.

A integração na comunidade assume igualmente um papel importante na dinâmica do Lar Residencial. Os clientes têm a oportunidade de participar em iniciativas locais, como festas populares, feiras, visitas culturais, saídas a cafés e restaurantes, passeios, viagens e celebrações religiosas. As épocas festivas, nomeadamente o Carnaval, a Páscoa, o Natal e a passagem de ano, são assinaladas através de atividades temáticas, decoração dos espaços, preparação de refeições especiais e momentos de partilha e convívio.

Para além destas iniciativas, o Lar Residencial incentiva a participação dos clientes em ações de voluntariado e em grupos de autorrepresentação, promovendo o exercício da cidadania, o desenvolvimento pessoal e o reforço da autoestima. O apoio é prestado por equipas multidisciplinares, que ajustam as intervenções às características, capacidades e necessidades individuais de cada cliente, com o objetivo de melhorar o seu bem-estar e a sua qualidade de vida.

Deste modo, o Lar Residencial representa um espaço de acolhimento, cuidado e inclusão, que conjuga a prestação de apoio especializado com a promoção da autonomia, da participação na sociedade e do respeito pela dignidade de cada pessoa.
Com o objetivo de assegurar uma resposta de proximidade às famílias e às comunidades, a APPACDM de Viseu disponibiliza a resposta social de Lar Residencial em diferentes locais do distrito. No concelho de Viseu, esta resposta inclui o Lar Residencial da Sede, situado na Rua APPACDM, em Repeses, e o Lar Residencial do Estabelecimento Dr. Victor Fontes, localizado na Avenida Madre Rita de Jesus. No concelho de Santa Comba Dão, a instituição dispõe ainda do Lar Residencial, situado na Rua da Escola, em Vila Pouca. No concelho de Resende, na Quinta do Sais.

Para **2027** e decorrente da elevada procura por vagas em Lar Residencial está prevista a candidatura ao PARES 4 para um novo Lar Residencial na sede, bem como remodelação do atual. Prevê-se também uma obra de alargamento do número de quartos do Lar Residencial do Estabelecimento de Santa Comba Dão. Em relação ao Lar Residencial do Estabelecimento Victor Fontes, prevê-se a conclusão das obras da 1ª fase de melhoria das condições habitacionais iniciadas em setembro de 2026.

Atividades a desenvolver

Em 2027 pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido, mantendo os projetos e as atividades já implementados e reforçando a adequação das respostas às necessidades individuais dos clientes. Tendo como princípios orientadores a igualdade de oportunidades, a promoção da autonomia e a inclusão social, serão definidas e ajustadas estratégias de intervenção com base nas características e necessidades identificadas na população acompanhada. A atuação continuará a centrar-se em quatro áreas fundamentais: o desenvolvimento pessoal, a promoção do bem-estar físico e emocional, o incentivo à autodeterminação e o reforço da participação e inclusão na comunidade.

Atividades de fim de tarde

- kenpo
- Música/dança
- Dança Inclusiva - Grito Livre
- Saídas autónomas
- Compras pessoais
- Reiki
- Sessões de estética no exterior



Atividades socioculturais

- Decoração/Comemoração de festividades;
- Caminhadas;
- Atividades desportivas
- Passeios na comunidade;
- Colónia de férias;
- Programa termal;
- Torneios de Futsal;
- Visitas a locais históricos;
- Programas culturais;
- Jantares Temáticos;
- Saídas noturnas (concertos, teatro, cinema);
- Visitas aos locais de origem;
- Atividades religiosas



RESIDÊNCIA DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO



Casas do Xico- Residência de Autonomização e Inclusão de Viseu

Enquadramento e missão

A Residência de Autonomização e Inclusão (RAI) é uma resposta social da APPACDM de Viseu que visa promover a autonomia, a autodeterminação e a inclusão social das pessoas com deficiência, através do desenvolvimento de competências, da participação ativa na comunidade e da concretização de projetos de vida mais independentes.

Assente num modelo de residência partilhada, proporciona um ambiente próximo do contexto familiar, no qual cada residente é incentivado a desenvolver as suas capacidades, a tomar decisões e a participar na organização do quotidiano, de acordo com as suas necessidades, preferências e objetivos pessoais.

A intervenção é individualizada e acompanhada por profissionais, procurando conciliar a promoção da independência com o apoio necessário ao bem-estar, à segurança e à qualidade de vida.

Áreas de intervenção

- Autonomia e competências para a vida diária
- Bem-estar e desenvolvimento pessoal
- Participação e inclusão comunitária
- Cidadania e autodeterminação
- Intervenção individualizada

A RAI na APPACDM de Viseu

A APPACDM de Viseu dispõe de duas Residências de Autonomização e Inclusão, uma localizada em Viseu e outra em Santa Comba Dão.

Pessoas Apoiadas: Casas do Xico (RAI Viseu) – 5 residentes
RAI Santa Comba Dão - 5 residentes

Objetivos e prioridades para 2027

Em 2027, a intervenção da RAI continuará orientada para uma intervenção centrada na



pessoa que promova e valorize as capacidades, respeite as escolhas individuais e promova oportunidades efetivas de autonomia, participação, autodeterminação e inclusão social, em articulação com os objetivos definidos nos Planos Individuais de Autonomização. Porque promover a autonomia é criar oportunidades, valorizar escolhas e garantir que cada pessoa tem espaço para construir e viver o seu próprio projeto de vida, a APPACDM de Viseu reafirma o seu compromisso, desenvolvendo a sua ação em torno de cinco eixos estratégicos:

Eixo 1 — Promover a autonomia e a vida independente

Reforçar as competências de gestão doméstica e financeira, os hábitos de vida saudáveis, o autocuidado e a capacidade de tomar decisões e resolver situações do quotidiano.

Eixo 2 — Reforçar o bem-estar e a qualidade de vida

Assegurar um acompanhamento individualizado, promovendo a autoestima, a segurança pessoal, o equilíbrio emocional e um ambiente residencial acolhedor e respeitador das escolhas de cada residente. Na RAI de Viseu vamos continuar a diligenciar apoios para a melhoria do conforto dos residentes (substituição de caixilharias, aquisição de máquina de secar roupa e pequenos eletrodomésticos para uso no dia a dia)

Eixo 3 — Promover a participação e a inclusão na comunidade

Incentivar a participação em atividades sociais, culturais, recreativas e desportivas, a utilização autónoma dos recursos comunitários, o acesso a oportunidades profissionais e o reforço das redes de suporte social.

Eixo 4 — Valorizar a cidadania e a autodeterminação

Promover a participação nas decisões individuais e na vida residencial, o exercício dos direitos e deveres de cidadania e o envolvimento em iniciativas de voluntariado e autorrepresentação.

Eixo 5 — Alargamento da resposta social

Procurar soluções de financiamento e, em paralelo, dar continuidade à colaboração com o

Município de Viseu para a criação de uma nova RAI na cidade de Viseu, num espaço disponibilizado pela autarquia, com vista ao alargamento da capacidade de resposta da instituição.

Esta iniciativa visa ampliar a capacidade de resposta da instituição, dando resposta à lista de espera existente para este tipo de serviço, criando novas oportunidades de acesso a uma solução habitacional adequada e reforçando o compromisso da APPACDM de Viseu com a autonomia, a participação e a inclusão das pessoas com deficiência.

O nosso compromisso para 2027

+ Mais habitação ⬈ Mais participação > Maior autonomia = Mais inclusão!

RESIDÊNCIA DE EMANCIPAÇÃO



A Residência de Emancipação constitui uma resposta de apoio à vida independente, dirigida a pessoas com deficiência intelectual anteriormente integradas na modalidade de Residência de Autonomização e Inclusão (RAI). Através de um modelo de habitação em regime de arrendamento acessível, pretende-se proporcionar condições para uma vida mais autónoma, estável e integrada na comunidade, respeitando as capacidades, os ritmos, as escolhas e as aspirações de cada residente.

Neste contexto, a intervenção centra-se no desenvolvimento e consolidação de competências pessoais, sociais e funcionais essenciais à vida quotidiana, nomeadamente na gestão da vida doméstica, organização das compras, planeamento e confeção de refeições, gestão do orçamento pessoal, pagamento de despesas, organização do tempo, utilização dos recursos comunitários e participação em atividades de lazer. Assume igualmente particular relevância a promoção da estabilidade profissional, enquanto fator determinante para a independência económica, a realização pessoal e a inclusão social.

O acompanhamento técnico mantém-se como uma retaguarda de suporte, ajustada às necessidades individuais e às solicitações dos residentes. Privilegia-se uma intervenção próxima, flexível e progressivamente menos diretiva, que valorize a tomada de decisão, a aprendizagem pela experiência e a capacidade de resolução de problemas, assegurando, simultaneamente, a identificação atempada de situações que possam comprometer o bem-estar, a segurança ou a estabilidade de cada pessoa. A Residência de Emancipação representa um contexto de crescimento pessoal, responsabilização e exercício da cidadania, no qual se procura reforçar a autoestima, o sentimento de pertença, a igualdade de oportunidades e o reconhecimento do direito de cada pessoa a viver de acordo com as suas escolhas, com os apoios adequados, para que cada residente assuma, de forma gradual e consciente, um papel cada vez mais ativo na gestão da sua vida.

Localização – centro de Viseu (Casas do Xico)
Pessoas Apoiadas: 2 pessoas

Perspetivas de intervenção e desafios para 2027

Pretende-se dar continuidade a este modelo de vida independente, reforçando-se as condições necessárias à estabilidade pessoal, profissional, económica e habitacional dos residentes. À semelhança da RAI Viseu, também na RE se pretende reforçar as condições de conforto com a substituição de caixilharia simples por materiais termicamente mais eficientes. O principal desafio será encontrar o equilíbrio entre a promoção de uma autonomia efetiva e a disponibilização dos apoios necessários à sua sustentabilidade, reconhecendo que viver de forma independente não significa viver sem apoio, mas sim ter oportunidades, recursos e condições para tomar decisões e conduzir a própria vida com dignidade e segurança.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL



A **Formação Profissional para Pessoas com Deficiência e Incapacidade** tem como objetivo a qualificação e certificação escolar e profissional, dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais reconhecidas e certificadas, compatíveis com o mercado de trabalho, promovendo a sua inclusão social e profissional.

Ao longo de cerca de três décadas, esta resposta tem desenvolvido uma intervenção especializada e continuada qualificando e certificando centenas de pessoas com deficiência e incapacidade.

A oferta formativa é diversificada, abrangendo cursos de formação inicial (dupla certificação e certificação profissional) e ações de formação contínua, ajustadas às necessidades do mercado de trabalho e às características dos/as formandos/as. Os cursos/ações de formação a executar integram as cinco áreas certificadas pela DGERT, nomeadamente materiais, produção agrícola e animal, floricultura e jardinagem, hotelaria e restauração, trabalho social e orientação.

A formação é ministrada por uma equipa multidisciplinar e especializada na área da reabilitação/deficiência, que assegura o acompanhamento pedagógico, técnico e psicossocial dos/as formandos/as, promovendo a aquisição de competências escolares, profissionais, relacionais e pessoais.

As ações de formação inicial, de dupla certificação e certificação profissional, assumem como objetivo principal qualificar as pessoas com deficiência e incapacidade que pretendem regressar, reingressar ou manter-se no mercado de trabalho e que não dispõem de uma certificação escolar e/ou profissional compatível com o exercício de uma profissão ou com a ocupação de um posto de trabalho.

A componente prática é valorizada através da formação tecnológica/prática simulada e em contexto de trabalho, em parceria com empresas e entidades locais. Esta componente de formação será realizada no final e/ou ao longo do seu percurso formativo, em momentos que permitam a aquisição e/ou a consolidação de competências adquiridas em contexto de formação, e que sejam considerados os mais adequados e também mais motivadores para os/as formandos/as.

As ações de formação contínua destinam-se a pessoas empregadas ou desempregadas que pretendem melhorar as suas qualificações, ajustando-as às necessidades das empresas e do mercado de trabalho. São desenhadas de acordo com as características dos grupos, promovendo a atualização de competências e a adaptação a novos contextos profissionais.

A dimensão sociocultural é integrada nos objetivos formativos, com a realização de atividades complementares que promovem o relacionamento interpessoal, a convivência, a inclusão e a igualdade social das pessoas apoiadas.

Para 2027 será dada continuidade aos cursos de formação inicial e contínua em execução, em que 122 são formandos/as transitados de 2026 e 53 serão novos formandos/as, apoiando um total de 175.

Contudo, os cursos a iniciar e as pessoas apoiadas serão em menor número, face aos anos anteriores e histórico da resposta, dado que a dotação orçamental atribuída para o período de 2026-2029, inclusive para o ano 2027, no âmbito do PESSOAS 2030, foi reduzida em 56% face às necessidades e à capacidade de resposta anteriormente assegurada.

Esta redução significará menos ações de formação e menos pessoas abrangidas e ausência de continuidade, previsibilidade e sustentabilidade da resposta. Cerca de 112 Pessoas ficarão sem resposta, caso não se verifique a correção do atual défice e/ou se efetive o reforço de financiamento por parte do quadro comunitário (PESSOAS 2030) e/ou Estado Português. Porque sem financiamento adequado não há continuidade da resposta; sem resposta não há qualificação; e sem qualificação ficam comprometidas as oportunidades de acesso ao emprego.

Importante e desafiante será também continuar a trabalhar para aumentarmos a taxa de empregabilidade dos/as formandos/as finalistas e implementar cursos que permitam a certificação do 12º ano.

Áreas de Formação:

- Materiais (indústria da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)
- Produção agrícola e animal
- Floricultura e jardinagem
- Hotelaria e restauração
- Trabalho social e orientação

Formação Inicial e Contínua (número de cursos / ações e formandos/as)

Modalidades de Formação	Formação Inicial	Nº Cursos de Dupla Certificação	14
		Nº Cursos de Certificação Profissional	5
		Nº de Formandos/as	122
	Formação Contínua	Nº de Ações Formativas	8
		Nº de Formandos/as	53
		Total de Formandos/as	175
		Total de Cursos /Ações	27

Assim, em 2027 iremos desenvolver 27 cursos/ações de formação profissional nas diferentes modalidades de formação e capacitar e qualificar 175 Pessoas com Deficiência e Incapacidade, dos quais 79 serão formandos/as finalistas.

Atividades complementares

- Dia da Formação aberto à comunidade
- Encontro de Formandos
- Comemoração de dias temáticos
- Workshops temáticos
- Participação em exposições, feiras e eventos
- Visita e partilha de boas práticas com outras entidades formativas
- Participação em Grupos de Trabalho
- Cerimónia de Entrega de Certificados Finalistas
- Encerramento da Formação

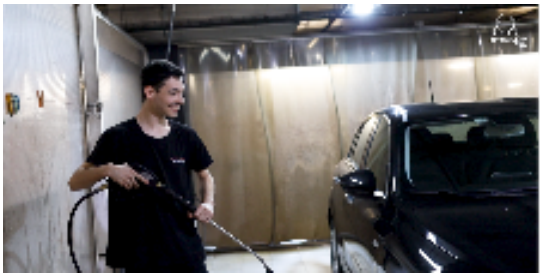
Continuaremos a realizar formação nos concelhos de Viseu, Mangualde e Penalva do Castelo, assegurando a descentralização e permitindo que mais pessoas tenham acesso a oportunidades de qualificação. Pretendemos alargar esta resposta a outros concelhos, nomeadamente Nelas e Santa Comba Dão, reforçando a rede de formação e aproximando-a de novas comunidades.

A Formação Profissional para Pessoas com Deficiência é uma **resposta estruturante de inclusão, oportunidades, direitos, qualificação e emprego.**

CENTRO DE RECURSOS PARA A QUALIFICAÇÃO E O EMPREGO

O Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego da APPACDM de Viseu é uma estrutura especializada que apoia pessoas com deficiência e incapacidade na definição e concretização de percursos de qualificação e de integração profissional. O trabalho desenvolvido é profundamente individualizado, começando sempre por uma avaliação cuidada das capacidades, interesses e necessidades de cada pessoa.





A equipa multidisciplinar, composta por psicólogos, assistentes sociais, médicos, fisioterapeutas e outros técnicos, acompanha cada beneficiário desde o momento inicial de diagnóstico até ao acompanhamento pós-colocação.

Este percurso pode incluir sessões de autoconhecimento, orientação vocacional, informação sobre ofertas formativas e profissionais, aconselhamento sobre produtos e dispositivos de apoio, bem como treino de competências pessoais e sociais.

O CRQE atua também como mediador entre as pessoas e o mercado de trabalho. Os técnicos estabelecem contactos regulares com empresas, sensibilizando para a importância da inclusão e apoiando a adaptação de postos de trabalho. O acompanhamento não termina com a colocação: após a integração, mantém-se um contacto próximo com o beneficiário e com o empregador, apoiando a adaptação às funções, a integração social e o desenvolvimento de competências.



No âmbito da sua credenciação de nível 1 e nível 2, o CRQE desenvolve, entre outras, as seguintes medidas: IAOQE, Apoio à Colocação, Acompanhamento Pós-Colocação, adaptação de postos de trabalho e eliminação de barreiras, emprego apoiado, apoio às empresas e empregadores, apoio à implementação da Lei da Quota, avaliação da capacidade de trabalho, prescrição de produtos de apoio, apoio ao retorno ao trabalho, apoio à frequência de formação profissional regular.

A sua intervenção é desenvolvida em articulação com o IEFP, empresas e parceiros da comunidade, abrangendo, no nível 1 e 2, os concelhos da CIM Viseu Dão Lafões: Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Mangualde, Nelas, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Sátão, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela.

Em 2027, o CRQE prevê desenvolver as seguintes atividades:

- Ações de informação e sensibilização nos concelhos da CIM Viseu Dão Lafões, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades.
- Visitas a instituições, com partilha de experiências e divulgação de boas práticas.
- Implementação do programa «Empodera-te+», dirigido a alunos do ensino secundário e superior.
- Alargamento e consolidação da Rede de Empresas Inclusivas, incentivando a criação de oportunidades de integração profissional para pessoas com deficiência e incapacidade.
- Participação em iniciativas empresariais e eventos técnico-científicos, nomeadamente seminários, workshops e encontros temáticos, para divulgar o trabalho desenvolvido e partilhar metodologias de intervenção.
- Participar no Encontro Nacional de Trabalhadores com Deficiência.

Estas iniciativas visam reforçar a empregabilidade, a autonomia e a participação ativa das pessoas com deficiência e incapacidade, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva, equitativa e acessível.

Em 2027 prevemos 1130 Apoios, dos quais 695 serão novos:

- 320 – IAOQE
- 110 – Apoio à Colocação
- 265 – Acompanhamento Pós-Colocação



CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO



O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da APPACDM de Viseu é um serviço acreditado pelo Ministério da Educação que apoia as escolas na promoção do sucesso educativo de todos os alunos, com particular atenção àqueles que necessitam de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Durante o ano de 2027, o CRI continuará a desenvolver a sua intervenção numa lógica de parceria pedagógica e de desenvolvimento com as escolas, promovendo a colaboração entre técnicos especializados, professores, alunos, famílias e restantes elementos da comunidade educativa. Esta intervenção procurará identificar as necessidades de cada aluno, definir estratégias de intervenção adequadas e acompanhar a implementação das medidas de apoio em contexto escolar.

No âmbito da sua intervenção, o CRI contará com técnicos especializados nas áreas de Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Psicologia e Psicomotricidade, que trabalharão em estreita articulação com os diferentes intervenientes no processo educativo. O apoio prestado será diversificado e ajustado às características, necessidades e potencialidades de cada aluno, tendo como principal objetivo potenciar o seu desenvolvimento global e promover a sua autonomia, participação e inclusão.

Ao longo de 2027, o CRI prevê apoiar cerca de 286 alunos de 10 agrupamentos de escolas: Canas de Senhorim, Viriato, Alves Martins, Infante D. Henrique, Viseu Norte, Emídio Navarro, Viso, Grão Vasco, Sátão e Nelas. Destes, 260 beneficiarão de terapias e apoios técnicos especializados, enquanto 26 serão acompanhados através de um Plano Individual de Transição (PIT).

A intervenção realizada terá como finalidade facilitar o acesso dos alunos ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o desenvolvimento das suas competências e a concretização dos seus projetos de vida. Neste sentido, serão valorizadas estratégias individualizadas que permitam responder às necessidades específicas de cada aluno e potenciar as suas capacidades.

O CRI contribuirá igualmente para o desenvolvimento e inovação das práticas educativas, através da disponibilização de recursos humanos e materiais especializados e da capacitação da comunidade educativa para uma resposta mais adequada à diversidade. Será promovida uma intervenção articulada entre diferentes entidades e serviços, de modo a assegurar respostas integradas e multidisciplinares e a reforçar a qualidade dos processos de inclusão escolar e social.



No âmbito da promoção da inclusão e do reforço da relação entre a APPACDM de Viseu e os agrupamentos escolares, ao longo de 2027 serão dinamizadas diversas atividades de interação e sensibilização, nomeadamente visitas de estudo à sede e aos estabelecimentos da APPACDM, workshops criativos, comemorações de dias temáticos, ações de sensibilização sobre diferentes temáticas e iniciativas que envolverão a comunidade educativa no âmbito da inclusão.

Estas atividades permitirão criar momentos de partilha, cooperação e intercâmbio entre a APPACDM de Viseu e os agrupamentos de escolas, proporcionando experiências enriquecedoras para alunos, profissionais, famílias e restantes membros da comunidade

educativa. Pretender-se-á, através destas iniciativas, sensibilizar para a importância da inclusão, da diversidade e da participação de todos, promovendo simultaneamente a divulgação e a partilha de boas práticas.

Assim, em 2027, o CRI da APPACDM de Viseu continuará a afirmar-se como um parceiro das escolas na construção de uma educação mais inclusiva, procurando disponibilizar respostas adequadas às necessidades de cada aluno e contribuir para o seu desenvolvimento, autonomia, participação e inclusão. A intervenção desenvolvida procurará assegurar uma articulação permanente entre os diferentes intervenientes, favorecendo a igualdade de oportunidades e uma participação plena dos alunos na escola e na comunidade.



PROGRAMA INCORPORA DA FUNDAÇÃO "LA CAIXA"

BPI | Fundação "la Caixa" | Incorpora

O Programa Incorpora, apoiado pela Fundação "La Caixa", é um serviço voltado para a integração laboral de pessoas em situação de vulnerabilidade ou exclusão social.

Dentro de uma ampla rede de 60 entidades a nível nacional, a APPACDM de Viseu, para além de desenvolver o Programa Incorpora desde 2019, desempenha um papel de destaque como Entidade Coordenadora da região Centro desde 2024, na Coordenação de 12 organizações no interior do país.

Programa Incorpora para as pessoas

Com forte compromisso em servir pessoas mais vulneráveis, o Programa Incorpora na APPACDM de Viseu oferece às pessoas que apoia planos de integração laboral personalizados, baseados em competências profissionais e aspirações dos participantes.



Procura estabelecer um acompanhamento de proximidade dentro do processo de procura de emprego, na intermediação laboral, acompanhamento pós colocação que são fundamentais para o sucesso na integração laboral.

Programa Incorpora para as empresas



Selecionamos e capacitamos pessoas certas para a sua empresa. Gerimos todo o processo de forma gratuita e oferecemos consultadoria e promovemos ainda ações de sensibilização junto das empresas para a contratação de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Em **2027**, a APPACDM de Viseu prevê apoiar 115 pessoas, das quais 45 serão novas participantes, visitar 40 empresas, incluindo 20 novas, gerir 70 ofertas de trabalho e realizar 50 inserções laborais.

O desafio do Programa Incorpora será continuar a reforçar um acompanhamento de maior proximidade, cada vez mais ajustado às necessidades, expectativas e projetos de vida dos participantes.

Um caminho que passa por estar mais próximo das pessoas, conhecer melhor os seus percursos e potencialidades e, em articulação com as empresas e os parceiros do território, encontrar respostas cada vez mais adequadas e sustentáveis para a sua integração profissional.

CAFETARIA DOCEMENTE II



A Cafetaria Docemente II, enquanto serviço da APPACDM de Viseu, constitui uma resposta inclusiva e inovadora, localizada na Rua D. Duarte, n.º 55, na zona histórica de Viseu, num espaço cedido pelo Município. Para além da sua atividade comercial, a cafetaria assume uma importante função formativa, ocupacional e de participação ativa na comunidade.

O serviço integra a comercialização de doces e salgados confecionados com a participação ativa das pessoas apoiadas pelos CACI e dos formandos da formação profissional, proporcionando oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento de competências nas áreas da cozinha, pastelaria, serviço de mesa, bar e atendimento ao público, ajustadas às suas capacidades, interesses e objetivos individuais. Constitui, igualmente, um espaço de divulgação e venda de trabalhos artísticos e artesanais produzidos nos CACI e de produtos agrícolas provenientes da Quinta da APPACDM.

A Cafetaria Docemente II pretende afirmar-se como um espaço de encontro, cultura e inclusão, aberto à comunidade e promotor da interação entre pessoas apoiadas, famílias, colaboradores, parceiros, escolas, instituições e população em geral.

Desafios para 2027

Consolidar o modelo de intervenção e reforçar a sustentabilidade económica da Cafetaria Docemente II, assegurando a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados e a maximização do impacto social da sua atividade. Para alcançar estes objetivos, pretende-se diversificar a oferta e as fontes de receita, através da dinamização de oficinas temáticas, da cedência de espaços, da prestação de serviços de catering e da resposta a encomendas, em articulação com a Oficina Docemente. Paralelamente, ambiciona-se promover iniciativas culturais e comunitárias, fortalecer parcerias estratégicas e reforçar a notoriedade do serviço, afirmando a Cafetaria Docemente II como um espaço de referência na promoção da inclusão social, da participação comunitária e da sustentabilidade.

BANCO DE TECNOLOGIAS DE APOIO

O Banco de Tecnologias de Apoio constitui um serviço de disponibilização temporária de equipamentos e soluções adaptadas, como cadeiras de rodas, dispositivos de mobilidade, sistemas de comunicação alternativa e tecnologias destinadas a promover a vida autónoma. Este serviço visa reforçar a autonomia, a inclusão e a participação dos utentes nos diferentes contextos da sua vida, nomeadamente a nível pessoal, escolar e profissional.



Para reforçar e alargar a atuação do Banco de Tecnologias de Apoio, será necessário ultrapassar diversos desafios, entre os quais se destacam:
Manter um catálogo digital atualizado dos equipamentos disponíveis, acessível através do portal institucional.

Assegurar uma gestão eficiente da logística dos empréstimos, da manutenção preventiva e da reparação dos equipamentos, mantendo registos detalhados do seu histórico de utilização.

Garantir fontes de financiamento sustentáveis e angariar donativos que permitam adquirir novos equipamentos, substituir dispositivos obsoletos e acompanhar a evolução tecnológica, através de candidaturas a fundos e do estabelecimento de parcerias empresariais.

A superação destes desafios permitirá consolidar e expandir o Banco de Tecnologias de Apoio, aumentando o seu contributo para a melhoria da qualidade de vida, da autonomia e da inclusão das pessoas apoiadas.

PROJETOS

COLÓNIA DE FÉRIAS 2027 – VERÃO 360°: INCLUSÃO, EXPERIÊNCIA E OPORTUNIDADE

Em 2027, a APPACDM de Viseu prevê a realização da Colónia de Férias, no Centro Social João Paulo II, na Apúlia, em dois períodos distintos, de 13 a 18 de julho e de 7 a 12 de setembro.

Esta iniciativa visa proporcionar às pessoas apoiadas experiências de lazer, descanso, convívio e contacto com a comunidade, através de atividades balneares, piscina, passeios, jogos e dinâmicas recreativas adaptadas às suas necessidades, interesses e ritmos.

A participação na colónia pretende promover a autonomia, a autodeterminação, o bem-estar e a qualidade de vida, reforçando o direito às férias e à inclusão social, contribuindo simultaneamente para o descanso dos familiares e cuidadores informais.

O projeto, intitulado **«Verão 360º – Inclusão, Experiência e Oportunidade»**, foi submetido a candidatura ao Programa Nacional de Financiamento a Projetos do Instituto para os Direitos das Pessoas com Deficiência (IDiPD, I.P.), estando a sua concretização dependente das condições de financiamento e organização previstas.

Também no âmbito do mesmo programa foi submetida uma candidatura do projeto "Termas sem Barreiras – Programa Termal 2027", a realizar de 12 a 16 de abril de 2027, nas Termas do Luso, que envolverá 22 clientes da APPACDM de Viseu, numa experiência de cinco dias e quatro noites dedicada ao bem-estar, à saúde e à qualidade de vida.

A iniciativa integra a realização de tratamentos e atividades termais, momentos de relaxamento, lazer, convívio e contacto com a natureza e a comunidade local, respeitando as necessidades, capacidades e ritmos individuais de cada participante.

Com esta iniciativa, pretende-se promover a autonomia, a autoestima, as relações interpessoais, a participação social e o envelhecimento ativo, proporcionando experiências significativas num contexto diferente do habitual e reforçando o direito de todos ao descanso, ao lazer e ao acesso a oportunidades de bem-estar e inclusão.

CUIDA-TE COM PROPÓSITO E SENTIDO 2.0

No âmbito do Programa Cuida-te do IPDJ, Medida 2 – Intervenção Comunitária, o projeto "Cuida-te com Propósito e Sentido 2.0", desenvolvido em parceria entre a APPACDM de Viseu e a Escola Secundária Alves Martins (ESAM), terá como objetivo promover a saúde mental, o bem-estar psicológico, a inclusão e o desenvolvimento de competências pessoais e socioemocionais, sobretudo dos jovens migrantes.

Serão dinamizadas ações de prevenção e promoção da saúde mental, valorização da diversidade, acolhimento e inclusão de alunos migrantes, desenvolvimento de competências socioemocionais, sensibilização para a igualdade e prevenção de comportamentos de risco.

Serão igualmente promovidas atividades dirigidas aos alunos, docentes, assistentes operacionais, famílias e outros agentes educativos, procurando envolver toda a comunidade educativa.

O projeto contribuirá para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo, participativo, seguro e promotor do bem-estar, reforçando os fatores de proteção e as redes de suporte dos jovens.

MELHORIA CONTÍNUA

A melhoria contínua da APPACDM de Viseu é entendida como um processo vivo, que envolve reflexão, planeamento, execução e avaliação.

Ao longo de 2027, a instituição continuará a promover momentos de análise e revisão do plano anual de atividades, envolvendo não apenas as direções e equipas técnicas, mas também restantes colaboradores, clientes e famílias.

Esta abordagem participativa garante que as decisões são tomadas de forma partilhada, valorizando a experiência de quem vive diariamente a realidade da instituição.

RECURSOS HUMANOS

Os colaboradores são um pilar fundamental da APPACDM de Viseu e um elemento essencial para a qualidade das respostas prestadas. Em 2027, a instituição continuará a apostar na valorização, motivação e bem-estar das suas equipas, promovendo condições de trabalho que favoreçam a conciliação entre a vida profissional e pessoal.

Neste âmbito, serão promovidas iniciativas de reconhecimento e valorização dos colaboradores, nomeadamente a celebração do Dia do Colaborador, a atribuição de dias de descanso em ocasiões especiais e o reconhecimento dos anos de serviço, reforçando o sentimento de pertença e o compromisso com a instituição.

A formação contínua assumirá um papel prioritário, através da implementação de ações ajustadas às funções desempenhadas, às necessidades identificadas e aos interesses individuais. O levantamento das necessidades formativas permitirá definir planos anuais que contribuam para o desenvolvimento de competências, a melhoria das práticas profissionais e a qualidade dos serviços prestados.

O fortalecimento do espírito de equipa será igualmente promovido através de momentos de convívio, como jantares, festas e atividades de grupo, incentivando a proximidade, a cooperação e a coesão entre todos os profissionais.

A comunicação interna continuará a ser assegurada por um plano estruturado de reuniões, envolvendo a direção, as coordenações, as equipas técnicas e os restantes colaboradores. Estes momentos constituem espaços privilegiados de partilha de informação, reflexão conjunta, alinhamento de objetivos e construção de soluções, promovendo uma cultura organizacional assente na transparência, participação e colaboração.

A APPACDM de Viseu dispõe de uma equipa multidisciplinar, diversificada e qualificada, que integra profissionais de diferentes áreas, nomeadamente técnicos especializados, monitores, ajudantes de ação direta, formadores, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas, enfermeiros, animadores, educadores sociais, auxiliares, administrativos, motoristas, cozinheiros, costureiras e profissionais ligados à direção e à gestão da qualidade. A esta estrutura juntam-se prestadores de serviços externos, colaboradores integrados em medidas de emprego, estagiários curriculares e voluntários, cujo contributo enriquece a intervenção e favorece a inovação.

Face ao início de 2026, o número de recursos humanos da instituição registou um aumento de cerca de 40 pessoas, decorrente da abertura do CACI Judite Baila Antunes e do Estabelecimento de Resende. Este reforço representa um importante investimento na capacidade de resposta da instituição e na prossecução da sua missão.

EQUIPAMENTOS, INFRAESTRUTURAS E TRANSPORTES

A melhoria das condições físicas dos espaços é uma preocupação constante. Em 2027, serão realizadas obras de requalificação, aquisição de novos equipamentos, instalação de sistemas de climatização e modernização de infraestruturas. A instituição aposta ainda na sustentabilidade ambiental, com a aquisição de viaturas elétricas, a implementação de programas de reciclagem e a instalação de sistemas de produção de energia renovável.

O ano será marcado pela requalificação do edifício do Estabelecimento Dr. Victor Fontes. Investimento que representa uma aposta na modernização e na qualidade dos serviços ali prestados. Paralelamente, continuarão as obras de requalificação do Lar Residencial Fernando Santos e das Casas do Xico, assegurando melhores condições de conforto e bem-estar. Otimizar a rede de transportes dos nossos clientes para garantir uma resposta com mais qualidade e proximidade de modo a responder com mais eficácia às suas necessidades.

Para 2027 os grandes desafios serão:

- Continuar a requalificação do Estabelecimento Dr. Victor Fontes;
- Continuar a requalificação das colunas de águas: frias, quente e de retorno;
- Proceder à alteração da localização do depósito de combustível do espaço interior para espaço no exterior;
- Continuar as obras de melhoria e requalificação do Lar residencial na Sede;
- Deslocar a Lavandaria para o piso -1 do edifício do Lar;
- Requalificar a Sala Cristal em Sala de Receção às famílias / Jardim de Inverno;
- Proceder à alteração da localização da sala de Fisioterapia do Piso –1 do edifício do Lar Residencial para sala 11 do Edifício Principal;
- Requalificar os balneários da Quinta;
- Requalificar os balneários do Ginásio;
- Requalificar os demais espaços físicos do CACI Fernando Santos;
- Proceder à cobertura na entrada do Estabelecimento de Vila Pouca;
- Proceder à instalação de painéis fotovoltaicos como cobertura do Parque de Estacionamento;

- Construir Novo Lar no Edifício do CACI JBA (piso superior);
- Proceder a Simulacros contra Incêndios no Edifício Principal e no Lar Fernando Santos, ambos na Sede.

SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A segurança e o bem-estar de todos são prioridades. Será dada continuidade às ações de formação em técnicas de posicionamento, mobilização e transporte, atualização de planos de emergência, implementação de sinalética acessível e controlo de acessos. A instituição continuará a apostar na prevenção de riscos, na promoção da saúde e na criação de ambientes seguros e saudáveis.

Para 2027 será dada continuidade ao reforço das medidas de segurança, à formação contínua das equipas e à consolidação de uma cultura organizacional centrada na prevenção, no bem-estar e na responsabilidade partilhada. O grande desafio será equilibrar a eficiência operacional com a promoção da saúde e do bem-estar, assegurando espaços cada vez mais seguros, acessíveis e sustentáveis. Consolidar uma cultura de segurança participativa, onde cada colaborador se torne agente ativo na promoção de ambientes saudáveis e na prevenção de riscos.

GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA

Em 2027, a APPACDM de Viseu continuará a apostar numa gestão financeira e administrativa sustentável, eficiente e transparente, orientada para a otimização dos recursos, a estabilidade financeira e a melhoria contínua dos serviços prestados.

A diversificação das fontes de financiamento constituirá uma prioridade, através da

apresentação de candidaturas a programas de apoio, da dinamização de iniciativas de angariação de fundos, do aluguer de espaços e do reforço de parcerias estratégicas. Estas iniciativas permitirão consolidar a sustentabilidade institucional e ampliar a capacidade de resposta às necessidades dos utentes, famílias e comunidade.

A instituição manterá o compromisso com o rigor na prestação de contas, o cumprimento dos requisitos legais e a proteção dos dados pessoais, promovendo relações de confiança com financiadores, parceiros e demais partes interessadas.

Será igualmente reforçada a participação associativa, incentivando a adesão de novos membros, a regularização de quotas e o envolvimento dos associados nas assembleias gerais, nas atividades institucionais e nas iniciativas de voluntariado. Pretende-se, assim, fortalecer o sentimento de pertença e a corresponsabilidade na concretização da missão da instituição.

Com determinação e renovado entusiasmo, a APPACDM de Viseu pretende afirmar-se como uma organização cada vez mais sólida, participativa e sustentável, reforçando o seu compromisso com a inclusão, a solidariedade e a qualidade de vida das pessoas com deficiência e das suas famílias.

COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Em 2027, a comunicação e a imagem institucional da APPACDM de Viseu continuarão a assumir um papel estratégico na divulgação da missão, dos projetos e do trabalho desenvolvido pela instituição. A aposta passará pela consolidação da presença digital e pela criação de conteúdos que permitam comunicar, de forma regular e próxima, o impacto da instituição na vida das pessoas e na comunidade.

Ao nível da comunicação digital, será dada continuidade à produção e publicação de conteúdos para as redes sociais, com recurso a diferentes formatos, nomeadamente publicações, stories, reels, vídeos e conteúdos informativos. A estratégia procurará

diversificar os conteúdos e reforçar a valorização das pessoas, das equipas, das atividades, dos projetos e dos resultados alcançados, promovendo uma comunicação mais consistente e representativa das diferentes áreas de intervenção da instituição.

Será igualmente dada continuidade à produção de conteúdos audiovisuais, nomeadamente vídeos institucionais, vídeos de atividades e testemunhos na primeira pessoa, privilegiando o relato de experiências e a valorização das competências, conquistas e percursos das pessoas acompanhadas pela APPACDM de Viseu. Estes conteúdos terão como objetivo aproximar a instituição da comunidade e dar maior visibilidade ao impacto do trabalho desenvolvido.

No âmbito da comunicação institucional, será reforçada a divulgação dos projetos, iniciativas e produtos desenvolvidos pelas diferentes respostas e oficinas, criando oportunidades para dar a conhecer o trabalho realizado e o contributo das pessoas envolvidas. Será também mantida a produção de materiais gráficos e de apoio à comunicação, assegurando uma identidade visual coerente entre os diferentes meios e iniciativas da instituição.

Ao nível da presença digital, será dada continuidade ao processo de constante atualização do site institucional, com especial atenção à organização dos conteúdos e aplicação progressiva de boas práticas de comunicação digital inclusiva. Será igualmente analisada a possibilidade de evolução das condições técnicas necessárias à obtenção do Selo de Acessibilidade e Usabilidade “Nível Prata”, recorrendo a fornecedores externos, considerando o grau de complexidade exigido.

Em complemento, serão desenvolvidas ações de comunicação associadas a campanhas, datas comemorativas, eventos e iniciativas institucionais, procurando aumentar o alcance das mensagens e reforçar o reconhecimento da APPACDM de Viseu junto dos diferentes públicos.

Com estas ações, a APPACDM de Viseu pretende, em 2027, consolidar uma comunicação mais regular, integrada e representativa da instituição, reforçando a sua presença digital, valorizando as pessoas e os projetos desenvolvidos e aproximando a comunidade do trabalho realizado diariamente nas diferentes áreas de intervenção.

INTERRUPÇÕES GERAIS

Ao longo do próximo ano serão aplicadas **interrupções gerais** aos colaboradores que se encontrem ao serviço nas datas assinaladas. Assim, estão previstas as seguintes tolerâncias de ponto:

- 08 de fevereiro (Carnaval);
- 29 de março (Páscoa);
- 24 de dezembro (Natal);
- 31 de dezembro (Ano Novo).

Importa salientar que os **Lares Residenciais da Sede e dos Estabelecimentos**, bem como as **Residências de Autonomização e Inclusão**, irão funcionar de forma ininterrupta durante todo o ano civil. Ainda assim, sempre que possível, será valorizado que os clientes possam usufruir do contacto com as suas famílias, sobretudo em datas festivas e durante as férias de verão, reforçando o vínculo afetivo e a integração familiar.

ORÇAMENTO PREVISIONAL

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL GERAL

GASTOS

Conta	Descrição	2027
61	Custo Merc.Vendidas e Mat. Consumidas	**74,268.29 €**
62	Fornec e Serviços Externos	**1,426,280.63 €**
63	Gastos com Pessoal	**4,501,190.26 €**
64	Gastos de Deprec. e Amortizações	**554,737.54 €**
68	Outros Gastos e Perdas	**827,959.30 €**
69	Gastos e Perdas de Financiamento	**18,827.85 €**
Total Gastos e Perdas		**7,403,263.87 €**

RÉDITOS

Conta	Descrição	2027
71	Vendas	**46,460.37 €**
72	Prestação de Serviços	**3,435,610.84 €**
75	Subsídios Doações Leg à Exploração	**3,373,746.93 €**
78	Outros Rend. ou Ganhos	**553,712.39 €**
79	Juros, Divid. e Out.Rend.Similares	**988.88 €**
Total dos Rendimentos e Ganhos		**7,410,519.41 €**

Resultado Líquido do Exercício	**7,255.54 €**

A DIREÇÃO DA APPACDM

Pedro Agostinho da Silva Baila Madeira Antunes
Presidente

Pedro Miguel Furtado Bandeira Pinho
Vice-Presidente

Cristina Duque Lemos
Secretária

José da Costa Cardoso
Tesoureiro

Filomena Tavares Silva
Vogal